

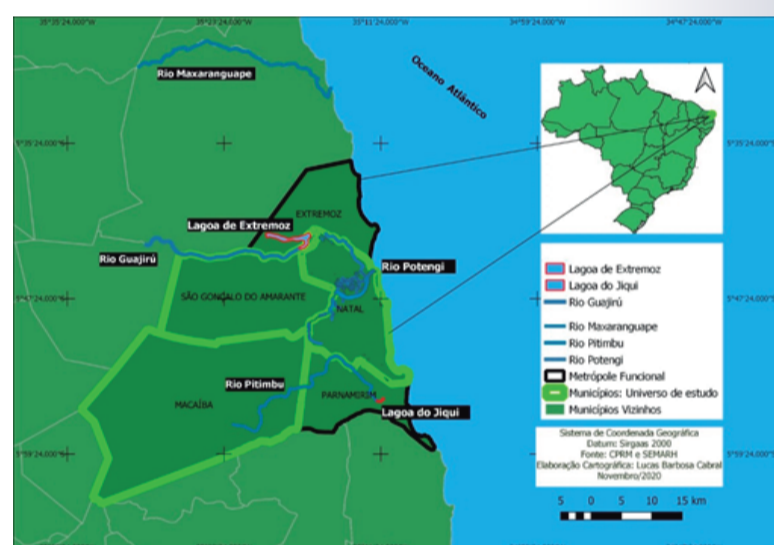
#DeOlhoNaMetrópole

8ª EDIÇÃO - 2020

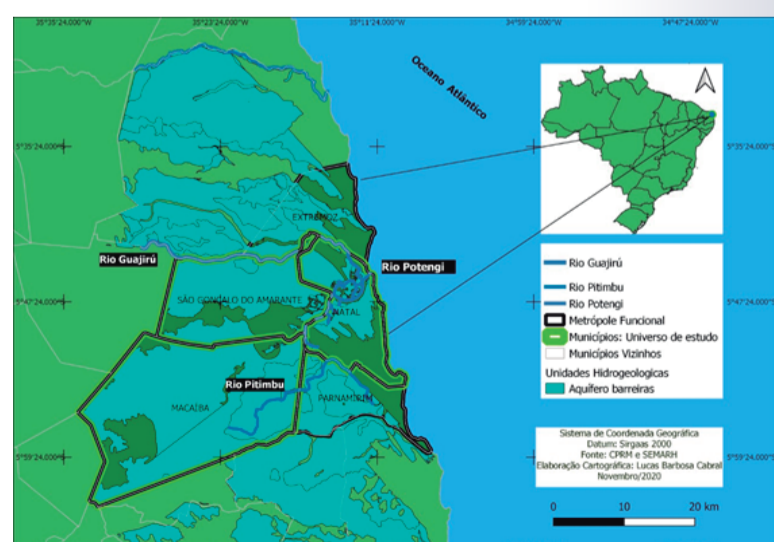
(Re)conhecendo a Região Metropolitana de Natal e seu papel na vida dos habitantes da metrópole Potiguar

GOVERNANÇA DA ÁGUA NA RMN: É muito importante saber de onde vem a água que consumimos

O suprimento de água atual da capital Natal é feito por mananciais de superfície como as Lagoas do Jiqui e de Extremoz, que são alimentados, respectivamente pelos rios Pitimbu e Guajirú, além do Rio Maxaranguape, que é outra fonte superficial também responsável pelo suprimento de água da área urbana de São Gonçalo do Amarante. É através das bacias hidrográficas desses rios que se realiza a gestão dos mananciais de superfície.



Outra fonte importante é o aquífero subterrâneo, conhecido como Dunas-Barreiras, que abastece os municípios de Natal, Parnamirim e Macaíba. No caso de Natal, esse aquífero está limitado pela margem direita do Rio Potengi, (zona oeste), pela margem esquerda do Rio Pitimbu (zona sul) e pelo Oceano Atlântico (zona leste).



A GOVERNANÇA METROPOLITANA DEVE ASSEGURAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO E O ACESSO UNIVERSAL DA ÁGUA

É FUNDAMENTAL QUE SE PROMOVA:

1. Integração das políticas públicas, principalmente entre as políticas de saneamento e a política territorial urbana, com destaque para os planos diretores;
2. Desenvolvimento do Plano Integrado das Bacias pelo Governo do Estado, com gestão interfederativa e considerando oferta hídrica e adensamento no curto médio e longo prazos;
3. Aplicação de instrumentos de gestão das bacias a exemplo do consórcio público, com gestão associada entre os municípios integrantes das bacias;
4. Previsão da prospecção de fontes alternativas às atuais a exemplo das águas de reuso, incluindo aquelas oriundas das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), contando com a elaboração de um Plano Estratégico visando comparar as diferentes possibilidades e formas de utilização de água de chuva, água de reuso, aquífero infra barreiras (aquífero Beberibe), água do mar, rio Potengi, projetando cenários de curto, médio e longo prazos, além das medidas de contingências.

AUTORES CONVIDADOS

Aldo da Fonseca Tinoco Filho
Ricardo de Sousa Moretti
Maria Dulce P. Bentes Sobrinha
Lucas Barbosa Cabral